

Trabalhar Valores Humanos



Olá, amigos da Sala Evangelize!!

Tudo em paz com vcs??

Esperamos que sim!!! :-))

Esta semana, em nosso papo, vamos trocar idéias sobre como trabalhar Valores Humanos com nossos evangelizando??

Bem, não vamos nos estender em considerações iniciais, vamos direto ao nosso estudo:

Questões para estudo e diálogo virtual:

- 1 - Como explicar para nossos evangelizando o que são Valores Humanos?
- 2 - Como trabalhar esses Valores, especialmente entre os menores, de maneira que se torne concreta a percepção das crianças?
- 3 - Sugestões de planos de aula que vcs já utilizaram e de bibliografia que possa auxiliar no tema!

Uma semana de muita paz e amor para todos!!

Equipe Evangelize CVDEE

Lu, Karina, Rosane e Ivair

Bom dia a todos, abaixo segue minhas considerações, espero estar contribuindo de alguma forma.

Um grande abraço.

Cláudio

----- Mensagem original -----

De: salas@cvdee.org.br [mailto:salas@cvdee.org.br] **Em nome de:** Ivair

Enviada em: domingo, 29 de maio de 2005 10:45

Para: evangelize@cvdee.org.br

Assunto: [evangelize] Tema da Semana (29/05/2005) Educação: Valores Humanos

Olá, amigos da Sala Evangelize!!

Tudo em paz com vcs??

Esperamos que sim!!! :-))

Esta semana, em nosso papo, vamos trocar idéias sobre como trabalhar Valores Humanos com nossos evangelizando??

Bem, não vamos nos estender em considerações iniciais, vamos direto ao nosso estudo:

Questões para estudo e diálogo virtual:

1 - Como explicar para nossos evangelizando o que são Valores Humanos?

A melhor maneira seria explicar cada valor separadamente, Caridade, Amizade, Boa Vontade, Amor aos Animais etc. Sempre utilizando como base o Evangelho e principalmente as parábolas contadas por Cristo.

2 - Como trabalhar esses Valores, especialmente entre os menores, de maneira que se torne concreta a percepção das crianças?

Entre os menores, acredito que a melhor forma seria contando histórias em que o tema principal é alguma virtude. Essas histórias podem ser contadas com fantoches, teatrinho ou simplesmente lendo e interpretando. Para os maiores propomos trabalhos como maquetes, teatro e estudo das parábolas (o ideal é colocar cada um para estudar uma e explicar na aula seguinte a todos o que entendeu, com cartaz, colagem etc).

3 - Sugestões de planos de aula que vcs já utilizaram e de bibliografia que possa auxiliar no tema!

Em nosso centro utilizamos a sequência de aula proposta pela Federação Espírita Mineira e a Pepa, no qual para os Valores Humanos SEMPRE colocamos o algo do Evangelho. E por solicitação aos Evangelizadores do nosso centro, em todas as aulas falamos de Caridade junto ao tema do dia.

Olá, amigos e amigas!

Duas ótimas dicas com excelentes possibilidades de adaptação para a Educação Espírita vêm da ong Brahma Kumaris.

1) "Vivendo Valores na Escola - Manual para Professores" - Uma proposta de se trabalhar mensalmente um valor humano (Amor, Limpeza, Responsabilidade, Organização, Paz, Respeito, Cooperação e União). Tem também o Manual do Orientador, dirigido à pessoa que vai coordenar o Projeto na escola/entidade.

2) Programa "Vivendo Valores na Educação" - Série de três livros dirigidos a diferentes faixas etárias com atividades versando sobre aqueles valores mencionados e outros.

Exemplo de atividade para jovens:

Valor: Honestidade
Resistindo à pressão

Discutam os seguintes pontos de reflexão:

- Uma pessoa confiável é honesta e verdadeira.
- Ser honesto consigo mesmo e com o propósito e uma tarefa merece confiança e inspira fé nos outros.

Diga então que "às vezes, existe pressão para ser desonesto e é difícil resistir à pressão". Peça aos alunos para criar exemplos, em pequenos grupos, de situações problemáticas.

- Pensem no que vocês podem fazer para ajudar a resistir à pressão a _____ (Acrescente um exemplo dado pelos alunos; pode ser mentir, enganar, roubar, etc.)
- O que vcs diriam a si mesmos ou a um amigo diante da tentação de ser desonesto?
- O que não ajuda?
- Será que pensar nas consequências ajudaria? O que poderia acontecer? (Os professores podem fazer outras perguntas sobre as consequências, por exemplo, sobre os sentimentos ou a felicidade daquele que foi enganado, o efeito nos relacionamentos com os amigos, na confiança e na perda da confiança, no sofrimento causado aos outros, na confiança em si, etc.)
- O que mais vcs conseguem pensar? Alguém gostaria de contar sua experiência pessoal?

Divida os alunos em grupo de 4 ou 6. Cada grupo deve encenar uma situação, com respostas desonestas e honestas e as respectivas consequências. Os "atores" podem, em determinado momento, parar o esquete e dizer o que pensam para a platéia.

Beijos a todos,
Rita

Olá, amigos da Sala Evangelize!

Abaixo encaminhamos um texto recebido do site Momento Espírita (www.momento.com.br), da Federação Espírita do Paraná (www.feparana.com.br), que serve para relacionarmos e refletirmos sobre nossos temas dessa semana!

Uma semana de muita paz à todos!

Abraços

Ivair - Equipe Evangelize - CVDEE

A ARTE DE CULTIVAR VIRTUDES

Um avô e seu neto, caminhando pelo quintal, ora se agachando aqui, ora ali, em animada conversação, não é cena muito comum nos dias atuais.

O garoto, de 4 anos de idade, aprendia a cultivar e a cuidar das plantas com o exemplo do seu avô, que tinha tempo para o netinho sempre que este o visitava.

Era por isso que o pequeno Nicolás acariciava as mudinhas que havia plantado e dizia: "quem planta colhe, né vovô? Mas o avô não é habilidoso apenas no cultivo de plantas, é hábil também na arte de cultivar virtudes.

Entre uma conversa e outra, entre a carícia numa flor e uma erva daninha que arrancava, ele ia cultivando virtudes naquele coração infantil.

Ia ensinando que para obter frutos saborosos e flores perfumadas é preciso cuidado, dedicação, atenção e conhecimento.

E que, acima de tudo, é preciso semear, pois sem semeadura não há colheita.

O cuidado do pequeno Nicolás pelas plantas era fruto do ensinamento que recebeu desde pequenino, pois nem sempre foi assim.

Quando começou a engatinhar, suas mãozinhas eram ligeiras em arrancar tudo o que via pela frente, como qualquer bebê que quer conhecer o mundo pela raiz...

E, se não tivesse por perto alguém que lhe ensinasse a respeitar a natureza, talvez até hoje seu comportamento fosse o mesmo, como muitas crianças da sua idade ou até maiores.

Importante observar que as melhores e mais sólidas lições as crianças aprendem no dia-a-dia, com os exemplos que observam nos adultos.

É mais pela observação dos atos, do que pelos conselhos, que os pequenos vão formando seus caracteres.

Se a criança cresce em meio ao desleixo, ao descuido, às mentiras, ao desrespeito, vendo os adultos se agredindo mutuamente, ela aprenderá essas lições.

Assim, se temos a intenção de passar nobres ensinamentos a alguém, se faz necessário que prestemos muita atenção ao nosso modo de vida, às nossas ações diárias.

Como todo bom jardineiro, os educadores devem ser bons cultivadores de virtudes e valores.

Devem observar com cuidado as tendências dos filhos e procurar semear na alma infantil as sementes das quais surgem as virtudes, ao tempo em que as preservam das ervas-daninhas, das pragas, da seca e das enchentes.

Sem esquecer o adubo do amor.

A alma da criança que cresce sem esses cuidados básicos por parte dos adultos, geralmente se torna campo tomado pelas ervas más dos vícios de toda ordem.

E, de todas as ervas más, as mais perigosas são o orgulho e o egoísmo, pois são as que dão origem às demais.

Por isso a importância dos cuidados desde cedo. E para se ter êxito nessa missão de jardineiro de almas, é preciso atenção, dedicação, persistência, determinação.

O campo espiritual exige sempre o empenho do amor do jardineiro para que possa produzir bons resultados.

E o empenho do amor muitas vezes exige alta dose de renúncia e de coragem.

Coragem de renunciar aos próprios vícios para dar exemplos dignos de serem seguidos.

Os jardins da alma infantil são férteis e receptivos aos ensinamentos que percebem nas ações dos adultos.

Por essa razão vale a pena dedicar tempo no cultivo das virtudes, antes que as sementes de ervas-daninhas sejam ali jogadas, nasçam e abafem a boa semente.

Pense nisso!

Para que você seja um bom cultivador de almas, é preciso que tenha em sua sementeira interior as mudinhas das virtudes.

Somente quem possui pode oferecer. Somente quem planta, pode colher.

Pense nisso, e seja um cultivador de virtudes.

Texto da Equipe de Redação do Momento Espírita

Mas...falando do tema da semana...

O que mais precisamos na atualidade, são valores humanos. E se quisermos um futuro melhor, temos que ensinar e dar exemplo aos nossos pequenos, a significação dos verdadeiros valores. Através de atividades, conseguiremos nosso objetivo.

Comprei o livro do Walter que aqui passaram, vol. 1 e 2. Muito bom o livro.

Agora gostaria de saber sobre este: "Vivendo Valores na Escola - Manual para Professores"

Da minha parte, comprei um muito interessante tb, no Centro que participo: Brincando e Aprendendo o Espiritismo, vol 1 , edição da FEESP.

E há vários capítulos sobre valores humanos.

Num, através da Parábola do Servo Vigilante, mostra, que devemos ser atentos e vigilantes, para seguirmos as Leis de Deus. E ensina que devemos combater a preguiça, a indisciplina, pois estes defeitos nos tornam invigilantes. Ainda inserido no contexto, narra a história de Lucas e André, onde este último conversa com o amigo, que não devemos desperdiçar a oportunidade de ser útil, de fazer o bem. E vai em frente com atividades individuais e em grupo, onde mandar montar um painel, com o tema: Orai e vigiai.

Um abraço

Raquel/SC

Olá, Raquel e amigos do CVDEE.

A Brahma Kumaris é uma organização que existe desde 1936. Foi fundada em Karachi/Índia, e se propõe a desenvolver valores universais e uma cultura de paz.

Para saber sobre as publicações relacionadas ao projeto "Vivendo Valores", este é o endereço:

http://www.bkumaris.org.br/publicacoes/vivendo_valores.asp

A atividade que eu passei é do livro "Atividades com Valores para Jovens", de Diane Tillman.

Beijos e bom proveito,

Rita

Ois, Gente Linda, tudo joiinha com vcs? :-)
Encontrei este texto para que seja feita uma reflexão, já que nele está inserido a questão dos valores Humanos dentro da Doutrina Espírita :-)

Coloquei negrito nas partes referentes a valores humanos, tá? :-)
Um dia cor e amor procês :-)
beijocas mineiras com carinho no coração
Educação em valores Espíritas
Francisco Castro de Sousa

No início deste ano chegou-nos às mãos um jornal espírita trazendo uma interessante matéria sobre um método de educação criado por Sri Sathya Sai Baba, na Índia, denominado "Educação em Valores Humanos". O que nos chamou a atenção foi esse tipo de preocupação numa casa espírita. Um Centro Espírita, segundo nosso entendimento, deve ser um centro, por excelência, de divulgação da Doutrina Espírita. Não se entenda que os espíritas não possam ou não devam se interessar por outras áreas, mas o Centro Espírita não deve se preocupar a não ser em difundir a mensagem espírita em seu tríplice aspecto: Filosofia, Ciência e Religião; mais especificamente, Jesus e Kardec.

O irmão leitor deve então se perguntar: Em que difere o método Sathya Sai de Educação em Valores Humanos da metodologia espírita?
A metodologia espírita está toda calcada no evangelho de Jesus e a do método "Educação em Valores Humanos" está baseada nele mesmo.
Sathya Sai. A Doutrina Espírita tem em Jesus seu guia e modelo, veja-se a questão 625 de O Livro dos Espíritos. Para Sri Sathya Sai Baba, Jesus é "imagination" como nos disse o médium Divaldo Pereira Franco, em palestra. Sai Baba é, para alguns, um AVATAR, que significa a encarnação de um Deus, uma encarnação divina. No livro "El Yoga de La Accion Correcta", segunda edição, abril de 1988, tradução de Herta Pfeifer, que contém discursos escritos por Bagavan Sri Sathya Sai Baba, à página 68, ele coloca seu pensamento dessa maneira: "Apariciones causativas de la Divindad como Rama y Krishna, maestros religiosos como Sankara, Ramanuja y Madhwa, portadores de la Sabiduría como Buddha, Jesús el Cristo y Mahoma (...)". Uma tradução que se pode dar da expressão: "Apariciones causativas de la Divindad" é a mesma de AVATAR, encarnações divinas, como ele próprio, Sri Sathya Sai Baba. Veja-se que Jesus está dois degraus abaixo de onde ele se coloca, portanto o método criado por Sai Baba não inclui Jesus. As perguntas que fazemos são as seguintes: Deve um Centro Espírita basear seu ensino em uma doutrina estranha? Deve-se divulgar o Espiritismo sem Jesus?

Outra questão que também se torna pertinente levantarmos é a seguinte: Com que finalidade surgiu o método Sathya Sai de "Educação em Valores Humanos"? No livro, "Educacion Sathya Sai en Valores Humanos", primeira edição em espanhol, agosto de 1990, traduzido por Elizabeth Espósito, que contém discursos de Sai Baba, recompilados por Loraine Turrows. Logo na introdução se pode responder a esta pergunta. Falando sobre "El propósito de la educación", ele diz que a educação como está atualmente, desenvolve o intelecto e as habilidades, mas nada faz para desenvolver as boas qualidades; que o sucesso do homem nos campos da ciência e da tecnologia tem contribuído apenas para melhorar as condições materiais de vida; mas o de que precisamos nos dias atuais é de uma transformação do espírito; que isso só acontece quando se promove o cultivo do espírito junto com a educação nas ciências físicas; a educação moral e espiritual prepararão o homem para levar uma vida disciplinada. Conquanto as idéias em si sejam boas, há aí um viés que hoje não tem mais sentido se propor, que é a imposição do ensino religioso nas escolas. Mais adiante Sai Baba diz o que transcrevemos textualmente, " La educación debe inculcar temor y fe en el estudiante", sabe-se que a pedagogia do medo é algo que não encontra mais lugar na escola moderna. Logo adiante ele pergunta: ?Quien es responsable del estado deplorable de la educación actual, de la falta de disciplina entre os estudiantes y la ausencia de valores morales entre las personas instruídas? Ele mesmo reponde mais abaixo, "Por dicha situación hay que culpar a los padres, a los maestros, a la administración y al Gobierno". Como se observa o objetivo principal é criticar o governo. No método Sathya Sai de educação conforme ele mesmo diz, "Los estudiantes y maestros deben observar una regla básica. Deben evitar totalmente la política.(...) Yo no tengo nada contra la

política o los políticos. (...) Pero insisto en que uno no debe aventurarse en ella en una etapa inmadura y adolescente. Cuando un estudiante se entrega a la política, non puede ser bueno en sus estudios o en ella, solo malgastará su vida preciosa. No hay lugar para que los maestros se entreguen a la política. (...) Los maestros que se dedican a la política lo hacen para sus propios fines egoístas, para mejorar su posición e influencia." Quem conhece um pouco da Índia, da região onde Sri Sathya Sai Baba atua, sabe que ele fundou muitas escolas, inclusive universidades, hospitais, etc. Por isso ele não quer nem a ingerência do Governo nem a presença de Sindicatos porque, então, ele reina sozinho, essa é a verdade.

Sem interferir na educação convencional a cargo do Governo e de particulares, **a Educação em Valores Espíritas que é conhecida como "Evangelificação Espírita" tem como objeto, o homem no seu sentido integral, ou seja, como ser bio-psico-socio-cultural e espiritual e como objetivo a integração deste, como espírito encarnado, com Deus, consigo mesmo e com o próximo** Essa, na nossa modesta opinião, deve ser a maior preocupação dos Centros Espíritas, como Lar, Escola, Hospital de Almas, e Oficina de Trabalho, verdadeiras células básicas do Movimento Espírita.

<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/educacao/educacao-em-valores-espiritas.html>

Do livro:

Brincando e Aprendendo o Espiritismo, Edições da FEESP, 8º cap., pág. 63 , para faixa de idade de 7 a 11 anos, tirei esta lição:

Amar o Próximo Ama a Si Mesmo.

Começa assim:

Pense em duas coisas que você faz para alguém, quando o ama.

Agora observe duas coisas que uma pessoa faz quando não gosta da outra.

Jesus nos ensinou como é o amor verdadeiro.

Amar é perdoar quem nos desagrada e nos faz mal.

Amar é fazer aos outros o que gostaríamos que nos fizessem.

O amor nos faz aprender a ser dedicados. Amar é gostar dos ensinamentos de Deus trazidos por Jesus à Terra.

De João de Deus- Ao Recreio:

Que a criança bondosa

desde cedo compreenda

Na divisão da merenda

Um lindo e nobre dever.

Sê fraterno, meu filhinho

Dá sempre do que te sobra

Ao coleguinhas mais pobre

Quer não tem o que comer.

E ainda continua:

Quem ama: gosta de ajudar, quem ama reparte, quem desculpas, é compreensivo.

Pedro é inteligente

E tem bom coração.

Ajuda e ensina sempre

Quem acha difícil a lição.

Depois seguem atividades, de interpretação do texto:

1- Cite duas coisas que o amor faz.

2- Quem ama gosta das coisas de Deus?

3- Quem ama reparte? Dê um exemplo.

4 - Qual parte gostou mais?

5- O que devemos evitar quando amamos?

Segue com uma história de André, que estava comendo o lanche, depois com atividades individuais e em grupo.

Raquel/SC

Olá, pessoal!

Escrevo apenas para deixar claros alguns pontos sobre a minha sugestão de adaptação do material da Brahma Kumaris sobre Valores Humanos na casa espírita.

1) A Organização Brahma Kumaris NADA TEM A VER com Sathya Sai Baba. Ela foi fundada em 1936 por Brahma Baba e não tem caráter religioso. Já Sathya Sai Baba é um líder espiritual que nasceu em 1926, que fundou uma "sagrada organização" onde os seguidores são considerados "devotos".

2) Como Filosofia, concordo com o Francisco Castro de Souza: o Espiritismo não precisa buscar fundamentos filosóficos fora da obra de Kardec. Mas quanto à forma de trabalhar com valores humanos, de torná-los acessíveis às crianças e aos jovens, podemos sim trocar idéias e aproveitar bons trabalhos realizados por outros grupos desde que não contradigam nossos princípios.

3) Os valores humanos não são propriedade exclusiva da Doutrina Espírita. Eles estão presentes em todas as culturas. Utilizar atividades sugeridas pelos livros da Brahma Kumaris não significa divulgar as idéias da Brahma Kumaris no Centro Espírita. Creio que o educador espírita, como tal, tenha o discernimento para trabalhar com eles sem criar confusões conceituais.

Beijos,

Rita

Olá

Esta semana trabalhei com as crianças sobre ALEGRIA

Comecei escrevendo na lousa a frase:

A alegria vem da união entre as pessoas

Distribui uma folha com a frase e um desenho de um círculo fechando com um nó (uma corda do tipo que os peões usam para laçar)

Trabalhamos a palavra ALEGRIA, falei da diferença entre rir e ser alegre. Dei o exemplo do palhaço que faz coisas para nós rirmos, mas quando ele tira a roupa é um igual a nós, com todos os problemas que nós outros temos.

Perguntei a eles o que lhes dá alegria.

Eles responderam: piadas, alguém cair etc.

Eu lhes disse o que me dava a maior alegria era quando eu olhava para o meu pé de limão e eu via um monte de nenezinho - quando eu olhava para o meu lago (de 1 m) e via um monte de peixinhos - quando eu acordava e sentia o calor do sol .

Ai foi legal pois cada um falava o que lhes dava realmente alegria. Um era a vaca - o irmão pequeno -

Eles não pararam mais de falar.

Para a minha classe (que são danadinhos) esse tipo de valor humano é um começo para eles se sentirem um pouco melhor nessa nossa sociedade com tantas diferenças.

Um beijão para vocês

Bernadete

Eis, Gente Linda do Coração, tudo joiinha? :-))

Estou colocando abaixo alguns textos sobre Valores Humanos, que constam da proposta da Fundação Peiropolis (<http://www.peiropolis.org.br/indexfundacao.asp>)

Então, estou colocando abaixo: texto de sinopse, livro, títulos de livros que parecem ser interessantes, cursos fornecidos, tá ok? :-)

Tudo, Gente, como forma de subsidios para que a gente possa ter uma visão mais ampla, mas o primordial e fundamental **é que possamos enquadrar conhecimentos amplos e variados adquiridos por nós à Doutrina Espírita, conforme codificada por Allan Kardec**

noite cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coraçãop

Texto:

Educação em Valores Humanos

A proposta e Educação em Valores Humanos está baseada num conjunto harmônico de valores compreendidos como universais. A síntese de valores humanos apresentada por Sathya Sai Baba através de uma proposta de educação não traz nenhum posicionamento dogmático. Ao contrário, nos leva a perceber que existem valores compreendidos como universais não porque alguém os enunciou, mas porque oferecem uma abrangente teia de sustentação e de reverência pela vida e pela expressão íntegra da nossa humanidade. Romper com este conjunto de valores não

significa simplesmente discordar de uma proposta, mas sim adotar uma postura que ameaça a própria manutenção da vida. Por esta razão são universais. São também humanos porque expressam a plenitude da essência humana em sintonia com esta teia de sustentação e reverência pela vida em todas as suas múltiplas dimensões. São os princípios que promovem a compreensão da unidade na diversidade, e não podem ser concebidos como metas a serem atingidas. Não são pontos de chegada. São a expressão do que verdadeiramente somos, e portanto compõem o ponto de partida para o exercício da vida. Transformam-se em valores humanos quando passam a ser vivenciados como a expressão do universo interior onde enraizamos nossas ações. Amor, Paz, Verdade, Ação-Correta e Não-Violência são princípios, e não fins.

Livro:

Aulas de Transformação

Marilu Martinelli

Preço: R\$33.00

Neste livro, Marilu Martinelli propõe um novo modelo de educação: o Programa de Educação em Valores Humanos, baseado nos ensinamentos do educador internacionalmente conhecido Sathya Sai Baba, cuja metodologia vem sendo usada com muito sucesso em mais de vinte países. O programa é uma resposta à permanente busca da educação no mundo atual, defrontado com crises que envolvem a própria sobrevivência da espécie humana.

Outros livros que pelo título e pela sinopse parecem interessantes nesta área:

a) Conversando sobre Educação em Valores Humanos

Marilu Martinelli - preço 23.10

b) Educar Com o Coração

Eugenia Puebla - Preço: R\$19.50

c) Ética, Valores Humanos e Transformação

Lia Diskin

d) Música na Educação Infantil

Teca Alencar de Brito - R\$44.00

e) Temas Transversais e Educação em Valores Humanos

Barbara Marx Hubbard - Preço: R\$22.00

Cursos que eles fornecem :

Educação em Valores Humanos - Nível I

Objetivo: Preparar os participantes para viverem processos que conduzam a construção do conhecimento, o desenvolvimento do potencial humano e a vivência de valores humanos.

Público Alvo: Educadores e profissionais de diversas áreas.

Duração: 6 dias em imersão. Local: Campus 21 - Maringue - SP

Educação em Valores Humanos - Nível II

Objetivo: Um mergulho consciente e profundo nos conceitos relativos aos cinco valores humanos universais _ verdade, ação correta, amor, paz e não-violência _ a fim de que uma consistente compreensão possa ser formulada e vivenciada no cotidiano de cada participante.

O curso foi planejado de forma a contribuir para que os participantes possam nutrir a construção desses saberes com vivências, aulas expositivas e relatos de experiências, ingredientes que contribuirão para a conquista de uma ação transformadora amorosa.

Pré-requisito para inscrição: já ter feito o Curso de Valores Humanos _ Nível I

O Lider e a Teia da Vida

Objetivo Específico: Desenvolvimento dos talentos e instrumento para gestão de pessoas e relacionamentos dentro do ambiente organizacional.

Público Alvo: Grupos de empresas, empresários, educadores, terapeutas e profissionais de diversas áreas.

Carga horária: 12 horas de atividades. Sábado das 09 às 18 horas e Domingo das 08 às 12 horas.

Investimento: R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais), inclusos despesas de hospedagem, e alimentação. O traslado até o Campus 21 será por conta do aluno.

Arte da Ponte - Valorização da Vida pela Arte

Objetivo: Trabalhar, pela expressão criativa, perdas e transições difíceis, transformando-as em crescimento pessoal através de uma revisão dos valores da vida.

Público alvo: adultos

Duração: 7 encontros, num fim de semana mensal

Professora: Annie Rottenstein

Local: Campus Semente _ Uberaba - MG

Relações Essencias - Reconhecimento e Ordem

Metodologia: Temas abordados em 5 módulos, tendo por eixo fundamental os Valores Humanos e as tradições do Ocidente e do Oriente, usando técnicas corporais, vivenciais e expressivas próprias das abordagens da arteterapia, sistêmica e outras.

Local: Trabalho e hospedagem na Fundação Peirópolis, Peirópolis, Uberaba, MG.

Ois, Lindinhos e Lindinhas do coração, tudo joiinha com vcs? :-)

Rita disse: "Mas quanto à forma de trabalhar com valores humanos, de torná-los acessíveis às crianças e aos jovens, podemos sim trocar idéias e aproveitar bons trabalhos realizados por outros grupos desde que não contradigam nossos princípios."

Concordo contigo, na realidade o Evangelizador espírita deve procurar se conscientizar do seu papel de educador, ainda que seja apenas uma hora por semana, é um momento que faz, ainda que não percebamos, diferença para a criança e o jovem.

A busca de conhecimento deve ser ampla e variada, mas devemos enquadrar estes conhecimentos adquiridos das mais variadas formas à Doutrina Espírita, conforme codificada por Allan Kardec, evitando haja incoerências.

:-)

dia felicidade procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Achei muito bom este artigo,nos levando a pensar, a responsabilidade também dos evangelizadores, sobre valores humanos, que passaram o endereço aqui:

O papel do professor

O professor é o farol que deve guiar e liderar.

Que responsabilidade....

Como estão as escolas, neste ponto?

Como está sendo administrada , na parte de Educação Religiosa?

Na escola em que lecionava, o administrador estava passando para mim ontem, que o professor da mesma, é evangélico, e critica todas as religiões abertamente, entrando em conflito com a própria escola e alunos....

Se falha em sua função de iluminar, muitos naufragarão nas rochas. Ele deve ser vigilante e sábio para que os corações tenros e livres das crianças sejam tratados com grande cuidado e de uma forma reverente. É dito com muita propriedade: "Assim como o mestre, assim são os pupilos". Quando a torneira é aberta, a água fluirá somente se o reservatório estiver cheio. A qualidade da água da torneira é a mesma da água do reservatório. Quando o coração do mestre está cheio de bondade, altruísmo e amor, os alunos expressarão essas virtudes em cada um dos seus atos.

E os professores?

Sou professora aposentada. Quando fiz normal na época,tínhamos matéria, do que seriam Valores Humanos, e visava nosso auto-descobrimento e com isto a própria passagem aos alunos.

Os professores são as segundas mães. Uma vez um professor disse a seu aluno: "Enquanto eu viver, você não será órfão de mãe". Os pais confiam seus amados filhos aos professores nas escolas, acreditando que eles são capazes e estão interessados em orientá-los e ensinar-lhes habilidades e costumes que os ajudem mais tarde a resistir aos sofrimentos e tentações do mundo. **Quando uma criança precisa de ajuda, corre para os seus pais; quando os pais precisam de ajuda, recorrem ao professor. Por isso, este deve ser mais do que um pai para a criança. Deve se preocupar com a saúde física, mental e moral da criança, e sua preocupação deve ser mais constante e consciente que a dos pais.**

Um professor era comparado a Deus nos tempos antigos. Os professores devem ser estudantes vitalícios, engajados não apenas no mero estudo, mas mergulhados na prática também. Sómente a chama de uma lamparina acesa pode acender outras chamas. Portanto, o mestre dedicado deve levar a iluminação aos tenros corações dos seus alunos e cuidar da sua luz interna, para que possa inspirar os que estão sob seus cuidados. Em verdade, tão grande é o seu status, que se diz que quando Deus criou a terra, moldando todas as Suas criaturas, Ele separou um molde específico e cuidadosamente deu-lhe características especiais e únicas. Seu trabalho mais refinado foi a criação do professor, um professor de amor e grandiosidade.

Com esta vida complicada de agora, o professor que leciona além das suas forças....

Que grandiosidade deve ter o professor....e o evangelizador também...

Raquel/SC
